

Ano 16, n. 86, dezembro | 2009

jornal ufcla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufcla.br

Especial

Para colher bons frutos

*Extensionistas da Ufla contribuem para o desenvolvimento da Agricultura Familiar, através de modelo tecnológico abrangente, socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável **Pág. 3***

<http://sxc.hu>

PARCERIA

Concurso de qualidade de cafés orienta e incentiva produtores **Pág. 5**

EXTENSÃO

Projetos da Ufla envolvem a popularização da ciência **Pág. 7**

Projeto aprovado I

Dois professores do Departamento de Agricultura (DAG) tiveram seus projetos aprovados pela Fapemig no edital de Extensão em Interface com a Pesquisa. Serão investidos cerca de R\$ 60 mil. Luiz Antonio Augusto Gomes e Élberis Pereira Botrel são os coordenadores, respectivamente, dos trabalhos “Desenvolvimento e disponibilização de tecnologia para utilização de matéria orgânica de qualidade a partir de fontes renováveis da própria propriedade” e “Tecnologia de cobertura de solo na produção de alface americana em sistema orgânico”. Estes estudos pretendem fortalecer a ação transformadora da pesquisa sobre os problemas sociais e estabelecer uma relação dialógica entre pesquisadores e sociedade.

Projeto aprovado II

O projeto “Pesquisa e Desenvolvimento de Materiais de Referência para Análise de Elementos-Traço em Solos, Planta e Fertilizantes”, desenvolvido pelo departamento de Ciência do Solo (DCS) foi contemplado com recursos da Fapemig no edital 13/09 – Tecnologia Industrial Básica (TIB). Coordenado pelo professor Luiz Roberto Guimarães Guilherme, o trabalho receberá um investimento de R\$ 112.093,72 para a pesquisa e produção de materiais de referência de solo, planta e fertilizantes de acordo com as normas internacionais, visando a reduzir gastos com a compra de padrões internacionais e, ao mesmo tempo, adequar o Laboratório de Geoquímica Ambiental da Ufla para futura produção de materiais de referência certificados.

Destaque

O trabalho sobre uma espécie de mamona e sua tolerância em áreas que contém concentração de cádmio e chumbo rendeu ao doutorando Enio Tarso de Souza Costa, do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, o segundo lugar no 2009 Joint Annual Meetings da Canadian Society of Agronomy, Canadian Society of Soil Science e Canadian Society of Agricultural and Forest Meteorology. O evento, realizado em Guelph, no Canadá, reuniu pesquisadores de vários países que se dedicam ao estudo e à análise do solo.

Intitulado “Toxidez de cádmio e chumbo em mamona cultivada em solução nutritiva”, o trabalho avaliou o crescimento da mamona (*Ricinus communis* cv. Guarany) cultivadas em solução nutritiva na presença de cádmio e chumbo, visando a avaliar seu potencial fitoextrator e sua tolerância a esses elementos.

Novas perspectivas econômicas

Com o objetivo de discutir a cultura da cana-de-açúcar na região e incentivar as pesquisas desse produto, o Núcleo de Estudos em Cana-de-Açúcar (Necana) realizou, em novembro, a terceira edição do Sinca - Simpósio Sul Mineiro de Cana-de-Açúcar. Estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e produtores participaram de palestras com profissionais e estudiosos que desenvolvem pesquisas sobre o produto e suas tecnologias de manejo agrícola e industrial.

As necessidades de ampliar a produção e a quantidade de produtos derivados do setor canavieiro no Sul de Minas foram o foco das discussões.

Novos rumos

Tendências e perspectivas para a genética e melhoramento de plantas no Brasil. Essa foi a temática discutida durante a realização do XIII Simpósio de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas, em novembro. O evento, organizado pelo Núcleo de Estudos em Genética (GEN), do Departamento de Biologia (DBI), possibilitou aos participantes a atualização das técnicas moleculares e citogenéticas que vêm sendo aplicadas no melhoramento de plantas. Além disso, colocou em debate as tendências e os desafios a serem enfrentados nessa área para o desenvolvimento social e a produção de biodiesel de qualidade a partir de diferentes fontes.

Novos cursos em 2010

A partir do segundo semestre de 2010, a Ufla contará com novos cursos de graduação, tanto presenciais como a distância. Entre as novidades, estão os bacharelados em Direito e Administração Pública, além das licenciaturas em Letras e Filosofia, sendo todos os cursos

presenciais e noturnos.

Já na modalidade a distância, a Ufla vai oferecer as licenciaturas Pedagogia, Física, Letras (Português), Letras (Inglês) e Filosofia. Outras informações serão divulgadas no Portal Ufla (www.ufla.br) e na próxima edição deste jornal.

Mensagem de Natal

Mais um ano se passou e novamente estamos aqui para agradecer. Agradecer aos colegas professores, técnicos administrativos, estudantes, funcionários de empresas terceirizadas, parceiros de centenas de instituições, aos nossos familiares e amigos.

Encerramos mais um ano e escrevemos, a muitas mãos, mais um importante capítulo na história de nossa UFLA, ponte de acesso aos dias que virão. Estamos construindo uma nova Universidade com a participação de muitos e, em cada canto da instituição, sentimos as mãos daqueles que conosco constroem esse novo tempo, de quem ensina e de quem aprende, de quem sonha e de quem realiza. Mas foi preciso o pensar e o agir, o ponderar e o decidir - acreditar e insistir - foi preciso perseverar. E felizmente estamos vendo florescer um novo tempo, em uma Universidade que a cada ano se torna maior e melhor.

São mais professores e mais técnicos administrativos, mais recursos aplicados em Lavras e região, mais e mais estudantes que ingressam em novas oportunidades de cursos de graduação e programas de pós-graduação, criados ou ampliados recentemente, mas que mantêm o padrão de qualidade de nossa centenária ESAL-UFLA, considerada, em 2009, a 4ª melhor Universidade do País e a 2ª melhor de Minas Gerais.

Também estamos experimentando importantes mudanças no relacionamento com todos os que integram nossa comunidade universitária. Estamos aprimorando a gestão de pessoas, melhorando a ambiência dos locais de trabalho, ampliando as oportunidades de treinamento e de capacitação e tomando cuidados que se transformam em qualidade de vida - vidas que se abrem em sorrisos e esperança de futuro.

Continuamos aprendendo que, apesar das muitas dificuldades enfrentadas, somos capazes de mais e mais conquistas. E é pensando nelas que, hoje, mãos agradecem e desejam paz, mãos se apertam em comunhão e se unem em oração, desejando um ano de 2010 cheio de esperança e paz, e um Natal repleto de felicidade para todos.

Esses são os votos de toda a equipe que integra a direção executiva da Universidade Federal de Lavras, gestão 2008-2012, para você e sua família.

Antônio Nazareno Guimarães Mendes
Reitor

expediente

Administração Central

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho | **Chefe de Gabinete:** Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Magno Antônio Patto Ramalho | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior | **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito

JORNAL UFLA • ANO 16 • Nº 86 • DEZEMBRO/2009 :: **Assessora de Comunicação Social:** Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães | **Editores:** Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) e Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) | **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Pauline Freire | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Midiograf | **Endereço:** Campus Histórico da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104 | **E-mail:** ascom@ascom.ufla.br | **Site:** www.ascom.ufla.br | **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**

Solo fértil

Extensionistas da Ufla contribuem para o desenvolvimento da Agricultura Familiar, através de modelo tecnológico abrangente, socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável.



Pedro Farnese

Os números são bem otimistas e mostram a força do homem do campo. Os resultados do Censo Agropecuário divulgado pelo IBGE revelam a grande contribuição da Agricultura Familiar no desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Até pouco tempo, essa atividade era vista com um certo preconceito, quando se falava em pequena produção, pequeno agricultor e até mesmo, utilizava-se o termo camponês para o agricultor familiar.

Segundo o levantamento do IBGE, em 2006, as atividades desenvolvidas na Agricultura Familiar foram responsáveis por 42% do total de produção de grãos de Minas Gerais. São 437.400 propriedades no estado, reunindo cerca de 1,2 milhão de pessoas que representam 6,2% da população. Esse ramo da economia abrange a pequena e a média propriedade, assentamentos de reforma agrária e comunidades rurais tradicionais, onde predominam a mão de obra da própria família.

São muitos os es-

forços para se chegar a um modelo de desenvolvimento rural sustentável. Na Ufla, o professor Gilmar Tavares, do Departamento de Engenharia (DEG), juntamente com um grupo de pesquisadores extensionistas e com parcerias da Emater, IEF, Ibama, Cemig, Caarg, MARIADEBARRO, IPCP-MA; desenvolve um trabalho em quatro propriedades rurais na cidade de Carrancas (MG). A iniciativa tem o objetivo de promover e apoiar logisticamente a implementação de um modelo de comunidade rural com o uso de tecnologias e instrumentos inovadores, assegurando a qualidade de vida das famílias beneficiárias, estimulando e potencializando a produção de alimentos saudáveis e ampliando e qualificando a oferta de serviços.

Um dos princípios estabelecidos pelos pesquisadores é a difusão de modelo tecnológico abrangente, que seja socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável. Para isso, utilizam a filosofia da Agroecolo-

gia, que tem como princípio básico o uso racional dos recursos naturais. Essa idéia mostra como é possível produzir facilitando a reciclagem de nutrientes do solo, utilizando racionalmente os recursos naturais que mantém a biodiversidade, sendo muito importante para a formação do solo.



Potencial agrícola

O professor Gilmar Tavares explica que, além do compromisso com o desenvolvimento sustentável, os produtores são incentivados a utilizar, ao máximo, todo o potencial das propriedades rurais. “Utilizamos, também, como filosofia de trabalho, a permacultura que procura integrar o máximo possível os recursos que a propriedade já tem, desde o dejetos dos animais, como fertilizantes, adubos, até o processo de reciclagem de água”.

A cidade de Carrancas foi escolhida para ser foco dos trabalhos em virtude de suas características físicas e econômicas. “Carrancas possui estrutura fundiária constituída de 155 propriedades abaixo de 100 ha. As principais atividades de exploração nessas propriedades são a pecuária leiteira e a produção de milho para grãos e silagem, apresentando grande importância econômica e social para a região, em função do grande número de produtores familiares envolvidos, sendo uma atividade tradicional que permite a ocupação e manutenção de toda a mão de obra familiar”, esclarece o professor.

Com a aplicação das tecnologias permaculturais e agroecológicas, os pesquisadores esperam garantir

a melhoria da qualidade de vida, o aumento da produtividade e diminuição dos custos de produção com conseqüente incremento da renda dos agricultores familiares, assim como a formação de associações visando a uma maior valorização dos produtos e do trabalho. “Esperamos contribuir para o fortalecimento e edificação do Instituto de Permacultura Cerrado-Pantanal-Mata Atlântica de Carrancas (IPCP-MA), promovendo a continuidade e multiplicação dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo, assim, a Extensão Universitária”, finaliza Gilmar.

Gatos tamanho família

Ufla é a única instituição no país a fazer Audiometria em gatos e cães; exame é solicitado para a entrada destes animais em países europeus e norte-americanos

Juliano Tavares

O casal Kleyne Andrade e Hugo Cavalheiro, de Santos – SP, esteve na Ufla para realizar exames audiométricos em quatro gatos da raça “Maine Coon”. Esta raça é a maior espécie felina conhecida no mundo, tanto em comprimento como em peso (chegam a pesar 12kg), sendo que uma matriz vale, em média, de R\$5.000,00 a R\$8.000,00.

“A razão do casal ter se deslocado tanto para isso é que a Ufla é a única instituição no Brasil onde este tipo de exame é realizado. Para que estes gatos sejam exportados para os EUA e países europeus, é preciso que estejam acompanhados pelos laudos destes exames”, comenta o prof. Carlos Artur Lopes Leite, do Departamento de Medicina Veterinária da Ufla.

Além de possuir oito gatos da raça, Hugo Cavalheiro é presidente e um dos fundadores da Amacoon (Associação da Raça Maine Coon no Brasil). “Sou criador de gatos

desta raça há seis anos e já há algum tempo venho observando diferenças no comportamento de um deles. E como estamos vendendo três Maine Coon para o exterior, resolvemos aproveitar a viagem para fazer o laudo deles”, esclarece ele.

Audiometria

Segundo o professor, “os exames audiométricos (audiometria de impedância e audiometria tonal) diagnosticam alterações anatômicas e funcionais muito comuns nos ouvidos dos Maine Coon, como otites (inflamação dos ouvidos), surdez (perda total da audição), hipacusia (perda parcial da audição) e demais alterações relacionadas com o ouvido e a audição”.

Ele explica, ainda, que “a perda auditiva, principalmente a total (surdez), pode modificar radicalmente o comportamento do animal, deixando-o mais agressivo, arisco e alheio ao meio. Cães e gatos surdos bilateralmente (dois ouvidos)

podem ser atropelados facilmente caso tenham livre acesso à rua, já que não conseguem escutar os veículos se aproximando. Por fim, animais surdos perdem qualidade de vida”.

Ufla & Amacoon

Após este primeiro contato entre a Ufla e a Amacoon, a universidade passou a ser uma parceira da associação no diagnóstico precoce de surdez, além de servir de órgão intermediador entre a Suécia e o Brasil para o diagnóstico de uma alteração também comum na raça: a displasia coxofemoral (uma alteração na articulação da pelve com o membro posterior). “Seremos uma ponte entre a Amacoon e a Suécia, treinando pes-

soal de todo o país para a futura implantação de uma associação de diagnóstico oficial no Brasil. É importante lembrar que ainda não há pessoal especializado neste tipo de diagnóstico”, ressalta o professor.

Criadores profissionais

O prof. Carlos Artur afirma que, para este tipo de serviço, “o Hospital Veterinário tem sido mais procurado por criadores profissionais, ou seja, pessoas que vivem do ramo da cinofilia e ailurofilia (criação comercial de cães e gatos, respectivamente). Ocasionalmente, também recebemos pacientes de clientes convencionais, encaminhados por médicos veterinários devido a suspeita de alterações auditivas”.

Os exames audiométricos custam R\$40,00 por animal (mais a consulta clínica de rotina, que custa R\$45,00). A emissão do laudo em alemão/inglês custa R\$10,00 adicionais. No caso de chapas radiográficas, elas variam de R\$45,00 a R\$65,00, a unidade. Todos estes recursos arrecadados vão para o erário comum da União, que indiretamente auxiliará na manutenção do Hospital Veterinário. Nenhum professor, residente ou aluno recebe qualquer tipo de incentivo financeiro para tal.

O professor diz ainda que qualquer cão ou gato, a partir dos três meses de idade, pode passar pelos testes eletrofisiológicos, já que os mesmos não causam nenhum tipo de efeito colateral ou danos físicos ao paciente.



Cuidando da prata da casa

Concurso de qualidade de cafés incentiva e orienta produtores a realizarem melhorias na qualidade de seu produto, tornando-os mais competitivos em relação ao mercado

Juliano Tavares

Momentos emocionantes marcaram o anúncio dos vencedores do VI Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, realizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pela Ufla e pela Emater-MG, no Salão de Convenções da Ufla.

O concurso

Este ano, cerca de 960 produtores rurais divididos em quatro regiões cafeeiras (Sul de Minas, Cerrado, Chapada e Matas de Minas) participaram do concurso que teve como parceiros o Instituto Mineiro de Agropecuária, Sindicafé-MG, Centro de Excelência do Café, Pólo de Excelência do Café, Epamig e o Instituto Federal do Sul de Minas-Campus Machado.

O concurso é realizado em três etapas: a 1ª e a 2ª acontecem em Machado. Na 3ª etapa, inteiramente realizada na Ufla, dos 960 cafés inscritos apenas 105 continuam na disputa e daqui saem os vencedores. Ao todo, 24 juízes avaliam a qualidade dos cafés, sendo 10 do Cerrado, 9 do Sul de Minas, 3 das Matas de Minas e 2 do Paraná, tendo como coordenador geral o juiz Jorge Menezes.

Entre os itens avaliados no concurso, realiza-se a classificação física e

sensorial das amostras observando-se o nível de umidade (amostras com umidade superior a 11,5% são desclassificadas), o aspecto do produto quanto à secagem e cor (coloração amarela, amarelada, esbranquiçada e discrepante são desclassificadas), o tamanho de grãos (não foram aceitas amostras com vazamento superior a 5% da peneira 16) e a bebida, observando o seu sabor e aroma.

Orientação técnica

O coordenador do concurso, Marcos Antônio Fabri Júnior, da Emater Lavras, explica que “não é apenas uma competição, há todo um trabalho educativo feito em consequência do mesmo. Se o café não estiver no nível recomendado da qualidade, as instituições parceiras trabalham com foco na melhoria dos cafés para que os mesmos atinjam a excelência em qualidade. Só assim eles poderão produzir um café com mais qualidade, menor custo e mais competitivo em relação ao mercado. Assim, os produtores que se inscrevem no concurso recebem orientações técnicas e participam de cursos, palestras e eventos.”

De acordo com o reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, “desde a criação do Núcleo de Estudos em Cafeicultura – NECAF, há 15 anos, a Ufla estimula ações de pesquisa e de extensão voltadas à

permanente melhoria da qualidade dos cafés produzidos em Minas Gerais, por acreditar que as regiões cafeeiras do Estado têm potencial para produzir os melhores cafés do mundo. Com isso, em estreita parceria com a Emater-MG e com outras instituições promovemos uma série de eventos de transferência de tecnologia na área como o Circuito Mineiro de Cafeicultura, a Expocafé e o próprio concurso.

O prof. Nazareno ressalta, ainda, que “outro aspecto interessante deste concurso é possibilitar que todos os cafeicultores, inclusive os agricultores familiares, participem, pois a inscrição de pequenos lotes do produto é permitida, o que não é usual em concursos organizados por cooperativas e por empresas que comercializam café. Todas estas iniciativas têm contribuído para a sustentabilidade do agronegócio café em Minas, seja pelo expressivo aumento observado nos níveis de produtividade, pela redução dos custos de produção com o apoio de novas tecnologias de manejo da cultura ou pela agregação de valor ao produto. A consequência disso é a melhora acentuada do padrão qualitativo dos cafés comercializados em Minas Gerais, o que resulta, em última análise, em maior preço recebido pelo produtor, comparativamente ao padrão ‘commodity’”.



Autoridades presentes

A mesa que dirigiu os trabalhos relacionados à final do concurso foi composta pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de MG, Gilman Rodrigues Viana, o reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, o presidente da Emater-MG, José Silva Soares, o deputado federal Silas Brasileiro, o deputado estadual Antônio Carlos Arantes, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do município de Lavras, Waldenor da Rocha Gomes e o presidente do SINDCAFÉ e da ABIC, Almir da Silva Filho.

Os vencedores

Cafés Naturais (foto 1)

- 1º Carlos Roberto Medeiros, de Monte Santo de Minas
- 2º Francisco Otávio Lotufo, de Poços de Caldas
- 3º José Roberto Canato, Carmo de Minas
- 4º Marcos Aurélio Vieira Rios, de Albertina
- 5º José Fernando Miarelli, de Campos Gerais

Cafés Cereja Descascado (foto 2)

- 1º Luiz Carlos Garcia, de Machado
- 2º Ralph de Castro Junqueira, de Carmo de Minas
- 3º Marcelo Carvalho Ferraz, de Dom Viçoso
- 4º Ednilson Alves Dutra, de São João do Manhuaçu
- 5º José Roberto Canato, de Carmo de Minas

Cafeicultores “Destaque em Sustentabilidade”

Categoria “Cafés Naturais”
José Roberto Canato, de Carmo de Minas.
Categoria “Cafés cereja descascado”
Ralph de Castro Junqueira, de Carmo de Minas

Mais recursos impulsionam pesquisas

Vários projetos de professores da Ufla receberam investimentos da Fapemig, garantindo a realização de pesquisas que contribuem para o desenvolvimento do país.

Pedro Farnese

A preocupação com um ensino de qualidade e o compromisso com o desenvolvimento de pesquisas que beneficiam diretamente a sociedade são alguns fatores que fazem da Ufla uma das instituições mais bem conceituadas e influentes do país. Uma realidade que pode ser constatada quando se verifica a aplicação de recursos e apoio de diversos órgãos de fomento do país a estudos realizados pela comunidade acadêmica.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) é uma das entidades que contribuem no desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas na Ufla. Os resultados publicados recentemente demonstram o grande investimento que a Fundação realiza na Universidade. Só para se ter uma idéia, no Edital Universal, 48 professores tiveram suas pesquisas aprovadas, representando um aporte financeiro de cerca de R\$ 1,7 milhão.

Este edital é um dos mais esperados no meio científico do Estado, por oferecer apoio a projetos desenvolvidos em todas as áreas do conhecimento e reunir o maior volume de recursos. Essa iniciativa dá ao pesquisador a liberdade de propor o tema e permite melhor estruturação de laboratórios de pesquisa, permitindo, inclusive, o custeio de material bibliográfico.

Nova Incubadora da Ufla

A Ufla também foi contemplada com recursos para a implantação de uma Incubadora. Através do edital que incentiva a criação de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, a Fapemig destinou recursos para 14 instituições de Minas. De todas as beneficiadas, o maior volume de recursos foi destinado para a Ufla que receberá R\$ 106.665,30.

O projeto aprovado, sob a coordenação do prof. José Roberto Soares Scolforo, será responsável pela criação da nova incubadora que apoiará as iniciativas de empreendedores que

estejam comprometidos com a concepção e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica, visando ao incentivo e a implementação de projetos de inovação tecnológica em micro e pequenas empresas. A incubadora terá sua sede no antigo Restaurante Universitário.

A Incubadora dará continuidade às diversas ações relacionadas ao processo de inovação tecnológica que compreende a pesquisa, invenção, desenvolvimento de produtos e processos e a transferência de tecnologia para a sociedade.



Núcleo de excelência

A equipe de pesquisadores que desenvolvem os trabalhos de fitorremediação na Ufla tem bons motivos para comemorar. Um novo projeto foi selecionado no Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex MG), da Fapemig, garantindo recursos da ordem de R\$ 707.068,53 que representarão um melhor suporte de equipamentos e um avanço nos experimentos já realizados. O projeto “Estratégias de Recuperação e Monitoramento de Áreas Impactadas por Atividades de Mineração: Implantação de Núcleo de Excelência em Pesquisas sobre Fitorremediação” prevê a criação de um novo setor, que contará com a parceria de diversas instituições nacionais e internacionais.

Participam da concepção desse grupo, além de diversos professores e pesquisadores dos Departamentos de Ciência do Solo, Biologia, Fitorremediação e Química da Ufla, as empresas Alcoa Alumínio S/A (Alcoa), Companhia Mineira de Metais (CMM), Embrapa, as Universidades Federais do Recôncavo Baiano (UFRB) e Rural de Pernambuco (UFRPE) e a University of Florida, EUA. A University of Guelph, no Canadá, também faz parte desta parceria. Foi nessa instituição onde o maior executivo da multinacional Kinross - Rio Paracatu Mineração (RPM), estudou e doou cerca de um milhão de dólares para pesquisas que se destinam à redução dos impactos ambientais nas áreas onde a empresa atua.

De acordo com o coordenador do projeto, prof. Nilton Curi, a proposta de criar um núcleo de excelência com instituições tão variadas é uma maneira de se diagnosticar seu caráter multidisciplinar, abrindo a oportunidade de intercâmbio

com as pesquisas desenvolvidas no Brasil e em outros países. “Essa é uma característica desejável nas atividades de ensino e pesquisa. A parceria garante a viabilidade e a operacionalidade do Núcleo, já que diversas áreas de atuação dos trabalhos poderão atuar de forma integrada, visando adequar suas ações aos objetivos e necessidades dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos”.

A técnica de fitorremediação, praticada em vários países, ainda é pouco explorada no Brasil por desconhecimento do mercado e falta de capacitação técnica. O método consiste no uso de plantas para remover ou imobilizar contaminantes ambientais. Esse método apresenta inúmeras vantagens, graças aos baixos custos de manutenção, à proteção contra a erosão eólica e hídrica, à melhoria na estrutura do solo, ao aumento da fertilidade das terras e à recuperação da estética das áreas contaminadas por diversos elementos químicos prejudiciais à saúde, dentre os quais estão os metais pesados.

Trocando ideias sobre ciência

Financiados pela Fapemig, projetos envolvem o aperfeiçoamento de professores do ensino médio e fundamental e a popularização da ciência fora da universidade

Juliano Tavares

A última edição da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia movimentou ainda mais a praça Dr. Augusto Silva, no centro de Lavras, e algumas dependências da Ufla. O evento foi organizado pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão, mas contou com o apoio da equipe dos projetos “UflaCiência” e “Museu para Todos”.

“Um dos objetivos destes projetos é promover ações que popularizem temas relacionados à ciência e tecnologia entre todas as camadas da população, fazendo com que as pessoas entendam cada vez mais sobre como isso vêm fazendo diferença no dia-a-dia da humanidade”, explicam os profs. Bruno Andrade Monteiro e Walclée de Carvalho Melo, coordenadores dos projetos citados acima.

Bom Sucesso

Um bom exemplo dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos é o evento “Astronomia na Escola Estadual Benjamim Gui-

marães: o universo ao nosso alcance”, em Bom Sucesso.

Em parceria com a escola, a equipe dos projetos promoveu sessões de cinema e várias exposições no planetário, despertando o interesse de toda a comunidade em adquirir conhecimentos e experiências relacionadas à Astronomia.

A coordenadora da ação na escola, Maria Soraya Avelar, professora de Química e Ciências, faz parte de um grupo de estudos para a capacitação de professores. Por essa razão, procurou parcerias nesse sentido junto aos coordenadores do “UflaCiência”. “Entre as atividades realizadas, um grupo de 15 professores fez três cursos: ‘Microscopia’, ‘Matemática’ e ‘Preparo de soluções’, todos ministrados por docentes da Ufla”, afirmou Soraya.

“Quanto ao evento em si, foi excelente. Teve o apoio de todos os funcionários, de professores da escola, de alunos e professores da Ufla e contou com a participação de estudantes de várias escolas de Bom Sucesso,

além de muitos familiares deles”, finalizou.

Entre os temas expostos, as exposições mostraram as principais constelações, os planetas gigantes, asteróides e cometas, o céu do sul de Minas, recursos minerais, o céu do pólo sul e o efeito estufa.

Com isso, o “UflaCiência” e o “Museu para Todos” acabam atingindo seus outros objetivos: oferecer oportunidades para o aperfeiçoamento de professores do ensino fundamental e médio e incentivar os estudantes de todos os cursos de licenciatura da Ufla a ampliar seus espaços de atuação para além das salas de aulas.

Mostra de Cinema

O próprio Museu de História Natural da universidade está dentro deste contexto. Afinal, os projetos passaram a utilizar as suas dependências para apresentar o Ciclo de Palestras “Grandes temas contemporâneos em ciência e tecnologia”, por meio do qual mensalmente discute-se estes assuntos no museu.

O Ciclo começou a acontecer este mês, com a palestra “O que se sabe e o que não se sabe e como fazer para melhor compreender as mudanças globais”, voltada a professores do ensino médio e fundamental e demais interessados.

As sessões da Mostra de Cinema “Ciência

comVida”, parte dos projetos coordenada pelos prof. Márcio Norberto Farias, do Departamento de Educação Física e profa. Luciana Azevedo Rodrigues, do Departamento de Educação, também levam várias pessoas ao museu.

“A Mostra quer criar um clima cultural favorável à discussão da ciência nos aspectos histórico, econômico, político e social, partindo do estudo de obras cinematográficas pouco difundidas nos meios de comunicação de massa”, afirma o prof. Márcio.

Com isso, este ano o projeto já exibiu filmes como “Olympia”, “Ensaio sobre a Cegueira”, “Galileo” e “1492-A conquista do Paraíso”. Os filmes são escolhidos pelo próprio grupo de estudos “Ciência com Vida”, composto por es-

tudantes e professores dos cursos de licenciatura da Ufla, o que gera discussões sob diferentes perspectivas.

Serviço

As escolas de ensino médio e fundamental que tiverem interesse em receber os projetos, como ocorreu em Bom Sucesso, podem entrar em contato com os profs. Bruno ou Walclée, pelos fones 3829-1627/1631 ou pelo e-mail bpmonteiro@dqi.ufla.br.

Já as exposições da Mostra de Cinema acontecem todas as quintas, às 16 horas, no Museu de História Natural da Ufla. A entrada é aberta a toda comunidade universitária e lavrense. Informações relacionadas ao calendário das exposições podem ser obtidas pelo <http://cinemacomvida.blogspot.com>.



Divulgação



Divulgação

Ufla implanta novo programa de pós-graduação

Os cursos de mestrado e doutorado em “Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas” iniciam suas atividades com estrutura e qualidade acadêmica destacada pela Capes

Pedro Farnese

O novo programa de pós-graduação em “Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas” inicia suas atividades, a partir do primeiro semestre letivo de 2010, com uma infraestrutura moderna e avançada que possibilitará o estudo e o desenvolvimento de pesquisas das diferentes interações da água com sistemas produtivos agrícolas. Os cursos de mestrado e doutorado já nascem com um padrão de qualidade significativo, sendo reconhecidos pela Capes com conceito quatro. O órgão atribuiu essa avaliação graças à reconhecida qualificação do corpo docente, com elevada produção científica; a alta capacidade de captação de recursos e a tradição da Ufla no desenvolvimento de pesquisas em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento do país.

O novo programa vai possibilitar a formação e aperfeiçoamento de profissionais de todos os setores econômicos que estejam envolvidos no sistema produtivo de áreas agrícolas e que desejam se capacitar em conceitos, técnicas e métodos de gestão hídrica em iniciativas públicas e privadas. Serão desenvolvidas duas linhas de pesquisa: “Engenharia e manejo de irrigação e drenagem” e “Recursos hídricos e saneamento ambiental”.

De acordo com o coordenador do programa,

prof. Carlos Rogério de Mello, os estudos de engenharia de água e solo são desenvolvidos na Ufla desde 1990, com a criação do mestrado em Irrigação e Drenagem e do doutorado nessa mesma linha de pesquisa em 2002. “O programa de pós-graduação em Recursos Hídricos teve origem no desmembramento da área de concentração em Engenharia de Água e Solo do Programa de Engenharia Agrícola. Com o crescimento da demanda por pesquisas vinculadas ao meio ambiente e das novas condições de produção, verificamos a necessidade de se estruturar um Programa de Pós-graduação cuja temática esteja voltada para o uso racional dos recursos hídricos e sua interação com a agricultura e meio ambiente”.

Qualificação acadêmica

O corpo docente, formado por nove professores permanentes e três colaboradores, todos do Departamento de Engenharia (DEG), vai desenvolver pesquisas visando ao uso sustentável dos recursos hídricos no ambiente agrícola. Além disso, as pesquisas vão contribuir para o aumento da produção acadêmico-científica no estado de Minas Gerais, incentivando e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

De acordo com o pró-Reitor de Pós-Graduação, prof. Mozar José de Brito, a formação de profis-

sionais de gerenciamento de recursos hídricos constitui um grande desafio e propiciará ao profissional tomar decisões que viabilizem as exigências do mercado com foco no desenvolvimento sustentável. “Essa é uma linha de pesquisa que é considerada estratégica do ponto de vista da sobrevivência humana. Trata-se de uma área com forte apelo nacional e internacional, em virtude da necessidade de se repensar o desenvolvimento mundial atrelada às necessidades de se preservar o meio ambiente”.

Expansão com qualidade

A implantação do novo programa de pós-graduação integra o plano de expansão da Ufla através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), desenvolvido pelo Ministério da Educação. A Universidade passa a contar, a partir do início de 2010, com 20 programas, que oferecem 20 cursos de mestrado e 18 de doutorado, formando cerca de 450 pesquisadores.

São programas que apresentam forte envolvimento em atividades de pesquisa que proporcionam avanços no conhecimento científico e o desenvolvimento de novas perspectivas em áreas estratégicas que interferem, diretamente, no desenvolvimento do país. Professores qualificados orientam o desenvolvimento de trabalhos

dos futuros mestres e doutores. Todos contam com a estrutura física da Ufla dotada de modernos laboratórios, equipados com aparelhos avançados e de ponta, que possibilitam uma maior veracidade e qualidade dos trabalhos, seguindo as

determinações do rigor científico. Além disso, diversos convênios e parcerias são realizados com vários órgãos de fomento nacionais e internacionais, possibilitando o financiamento de pesquisas e a cessão de bolsas de atividade.

Processo seletivo

As inscrições para os interessados que desejam participar do processo seletivo terão início no próximo dia 23 de novembro e vão até 15 de janeiro de 2010. Inicialmente estão previstas 19 vagas, sendo 10 para mestrado e 09 para doutorado. Esse número pode ser ampliado em caso de disponibilidade de bolsas de estudo. O edital e os detalhes da seleção serão disponibilizados no site www.prrpg.ufla.br.



<http://sxc.hu>